

Colégio Sacramentinas

MANUAL **ESCOLAR** **20** **26**



COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



SACRAMENTINAS

ÍNDICE

1	CARTA DA DIRETORA	2
2	INTRODUÇÃO	4
3	NOSSA HISTÓRIA	6
4	NOSSOS PRINCÍPIOS	8
5	PROJETO EDUCATIVO	10
6	O PERFIL DO ESTUDANTE SACRAMENTINO	20
7	ÉTICA E CONDUTA	21
8	CALENDÁRIO	30
9	ATENDIMENTO	31



REDE DE EDUCAÇÃO
SACRAMENTINAS

COLEGIO NOSSA SENHORA DO
SACRAMENTO



SACRAMENTINAS



01

CARTA DA DIRETORA

1 CARTA DA DIRETORA

2026. Um novo ano que surge!

Novos projetos, um novo caminho a percorrer, uma nova jornada para novos conhecimentos, novo tempo para novas realizações, e ser feliz.

Entretanto, ser feliz é uma decisão pessoal, intransferível. É preciso reconhecer a felicidade a partir das próprias atitudes e, para isso, é imprescindível nos apoiarmos no AMOR, no RESPEITO, na CONFIANÇA, na ESPERANÇA e na DISPONIBILIDADE para uma convivência sadia com o diferente, reconhecendo o seu potencial e o do outro com quem irá conviver.

Assim, com o ideal de educadores que visam a essa formação mais humana e cristã, queremos oportunizar aos nossos alunos meios e condições para que eles possam construir-se autônomos, isto é, ter o domínio sobre si mesmos em um contexto grupal, agindo com ética e oferecendo o melhor que trazem em si, sabendo aproveitar o melhor que o grupo tem a lhes oferecer, e, por consequência, sentirem-se realizados e felizes.

Vamos, juntos, somar esforços porque este é o melhor caminho para ajudar a construir uma educação de qualidade e oferecer condições favoráveis para o crescimento interior e exterior das crianças e dos jovens que nos são confiados.

Diante disso, desejamos que a caminhada no ano de 2026 seja mais um recomeço dessa construção participativa em busca da felicidade.

Com afeição, carinho e orações,



Ir. Maria Salete dos Santos
Diretora.



02

INTRODUÇÃO

2 INTRODUÇÃO

Caras famílias, queridos estudantes

É com imensa alegria que lhes apresento nosso colégio, por meio deste documento que reúne informações cruciais que refletem a missão, os valores e os princípios norteadores da educação sacramentina.

Desde sua fundação, nosso colégio se dedica a proporcionar uma educação de excelência, visando não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação integral dos alunos que aqui estudam. Acreditamos firmemente que a educação é uma parceria entre escola e famílias, e é com esse espírito de colaboração que apresentamos este manual, o qual servirá como guia em nossa jornada educacional.

Nesta jornada contínua e dinâmica, estamos ansiosos para trabalhar com vocês, nossas famílias, pela formação e o crescimento de nossos estimados discentes. Deste modo, nossa instituição, fundamentando-se nos ensinamentos e valores do Evangelho, busca inspirar os nossos estudantes a um desenvolvimento ético, compassivo e comprometido com o bem comum.

Assim, ao longo deste documento vocês encontrarão informações sobre nossa abordagem pedagógica, atividades extracurriculares oferecidas, normas de conduta e formas de envolvimento dos pais na vida escolar de seus filhos. Portanto, este manual é um recurso valioso para esclarecer dúvidas comuns e orientar nossos esforços coletivos na busca pelo sucesso acadêmico, moral e espiritual.

Agradeço a confiança e comprometo-me, em nome de toda a equipe, a honrá-la por meio de uma educação que nutre mente, coração e alma de nossas crianças e jovens. Juntos, continuaremos a construir um ambiente de aprendizado enriquecedor, que celebra a fé, a sabedoria e o amor.

Em nome da equipe educacional e administrativa, desejo a todos um ano letivo abençoado e produtivo.

Cordialmente,



Thiago Rebouças
Diretor Pedagógico

03
NOSSA HISTÓRIA

3 NOSSA HISTÓRIA

O Colégio Nossa Senhora de Fátima (Sacramentinas), administrado pelas Irmãs Sacramentinas, foi fundado em 10 de maio de 1956, é reconhecido pelo seu trabalho na educação de jovens e crianças, construindo ao longo destes 70 anos um importante legado para a formação educacional e humana de boa parte da comunidade conquistense.

Era 28 de abril de 1956, quando 5 irmãs, coordenadas pela Ir. Celina Maria Oliveira, chegaram em Vitória da Conquista, instalando-se no prédio da Escola de Menores (hoje FAMEC), cedido pelo Governador do Estado da Bahia, Antônio Balbino.

A Rede de Educação Sacramentina é mantida pela Congregação das Religiosas do SS. Sacramento, fundada em 1715, na França, pelo Bem-aventurado Pierre Vigne. Além de estar presente no Brasil nas cidades baianas Vitória da Conquista, Salvador, Feira de Santana, Senhor do Bonfim e Cachoeira, e em São Carlos/SP, as escolas da Congregação estão presentes em mais 6 países (Itália, França, Espanha, Inglaterra, Irlanda e Tanzânia), proporcionando uma educação baseada em valores morais, intelectuais e religiosos.



Pierre Vigne nasceu em Privas (Ardèche), convertido ao catolicismo por um prodígio eucarístico, e foi ordenado sacerdote católico em 18 de setembro de 1694. A partir desse momento, seu desejo era tornar-se Mensageiro da Eucaristia. Seu fervor audacioso fez dele um missionário ardente e entusiasta.

O Bem-aventurado Pierre Vigne queria também promover o culto para com Jesus-Eucaristia, e fundou (1715), em Boucieu-le-Roi, a família religiosa do "SS. Sacramento" que deveria continuar sua obra.

A suas Irmãs, o Padre recomendou, insistentemente e com frequência, a caridade, a vida oculta, o silêncio, a oração: tudo que pudesse ajudá-las a se constituírem missionárias fervorosas como seu fundador, a serviço da Igreja e de seus irmãos.

Quando Pierre Vigne morreu, a 08 de julho de 1740, em Rencurel, deixava-nos suas obras espirituais: escritos simples, mas ardentes pela contemplação de seu Mestre e Amigo, Jesus.



04

NOSSOS PRINCÍPIOS

4 NOSSOS PRINCÍPIOS

“O fundamento de toda educação é o amor”
Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne

O Colégio acredita que a formação de um ser humano não pode acontecer de outra forma senão pelo amor a Deus e ao próximo como a si mesmo. A Educação Sacramentina proporciona às crianças e aos jovens oportunidades de aprendizagem diversas para o seu desenvolvimento intelectual, humano, socioemocional, cultural e religioso.

A nossa **MISSÃO** consiste em **educar, oferecendo um ensino de qualidade, tendo como fundamento o AMOR**. Na nossa escola o amor é vivenciado por meio do respeito, da responsabilidade, do acolhimento, da empatia, da solidariedade, da alegria, da fé, da ética e da paz.

A nossa **VISÃO** constitui em sermos **excelência em educação, potencializando a formação humana e cristã, tendo como princípio o AMOR**. A nossa escola é pioneira na cidade no uso de tecnologias educacionais e na promoção da educação tecnológica, campeã nacional e internacional por diversas vezes em campeonatos de robótica e olimpíadas científicas. Utilizamos a tecnologia a serviço da formação dos nossos estudantes na busca de incentivar um uso saudável, responsável e crítico dos meios digitais.

Por fim, os nossos **VALORES** da **ética, fé, compromisso, solidariedade, inovação e AMOR** estão presentes em todas as nossas ações. O colégio não se preocupa apenas com boas aulas para uma aprendizagem significativa dos nossos estudantes, mas também trabalha isso por meio de projetos como: oração e acolhida, dias de formação, ação social, cena viva, campanha da fraternidade, JOFASA (Jovem Família Sacramentina - Encontro de alunos), ENFASA (Encontro da Família Sacramentina - Congresso de Pais), PROFASA (Professores da Família Sacramentina - Encontro de Professores), além das celebrações e festividades da Páscoa, Natal, Dia das mães, Dia dos pais, Dia dos Avós, tudo para possibilitar um desenvolvimento humano integral sólido para a construção de um mundo melhor.



05

PROJETO EDUCATIVO

5 PROJETO EDUCATIVO

**"O amor de Deus é como o ouro que empresta sua beleza a tudo onde é aplicado."
Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne**

5.1. A Pedagogia Sacramentina

Nosso Projeto Pedagógico consiste na promoção de uma educação humanista integral, entendendo o ser humano não somente sob a ótica do aprendizado cognitivo, mas também social, emocional e espiritual. Queremos formar a pessoa em seu todo, oferecendo condições para o seu crescimento humano, espiritual e intelectual, sem deixar de lado os valores familiares, a fim de favorecer um ambiente seguro e organizado para a formação cidadã.

Isso posto, lançamos mão dos estudos mais recentes do campo da didática para construir estratégias e recursos que promovam uma aprendizagem significativa, preparada para lidar com as novas necessidades do século 21 e aberta à autonomia responsável de nossos estudantes, sempre acreditando no papel transformador da educação.

Em outras palavras, a pedagogia sacramentina visa a formação do indivíduo autônomo, crítico e disposto a contribuir para a melhoria da sociedade em que vive. Para isso, lança mão de variados métodos e estratégias, como: realização de projetos, atividades multiculturais, elaboração de pesquisas, atividades de sistematização, de aprofundamento e interativas, entre outras, com a finalidade de garantir a construção do conhecimento por meio do protagonismo do aluno e da mentoria do professor.

Nossa Pedagogia:



5.2.Tempos e espaços de aprendizagem

Os tempos e espaços de aprendizagem no Colégio são organizados de forma a compor um cenário favorável à aprendizagem dos nossos estudantes.

Trabalhamos por um ambiente educador, estimulante e desafiador na construção do conhecimento, mas flexível para que ofereça as condições necessárias para o exercício do protagonismo dos jovens e das crianças, respeitando as suas necessidades etárias e sensoriais.

Deste modo, o ambiente escolar é potencializador da construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada com a vida do estudante, onde toda organização do espaço e do tempo é permeada de intencionalidade pedagógica, como afirma Garziera:

A intencionalidade pedagógica deve pautar a organização do tempo destinado a cada proposta, bem como à configuração e composição do espaço – objetos, mobiliários, recursos, símbolos – que irão compor o ambiente de aprendizagem; espaço que não precisa, necessariamente, ser a sala de aula, podendo ser estruturado no pátio, em um jardim, museu... (Garziera et al).

O colégio Nossa Senhora de Fátima - Sacramentinas possui uma área de 35 mil m², incluindo 52 salas de aula; salas de música, xadrez e artes; laboratórios de informática, robótica, ciências naturais e exatas; arena de robótica; biblioteca; cozinha experimental; praça de alimentação; pátios internos e externos; complexo esportivo com ginásio poliesportivo; 2 quadras de futsal e 1 de vôlei; um teatro com 620 lugares; parque ao ar livre; 3 parques com brinquedos infantis; ducha infantil; horta; pomar e estacionamento.

Neste ambiente todas as ações do colégio são intencionalmente pensadas para propiciar o aprendizado e o desenvolvimento integral do aluno em todas as suas dimensões: cognitiva, socioemocional, física, mental e espiritual. Por isso, desenvolvemos propostas que potencializam uma aprendizagem prática, ativa e instigante, com projetos disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares como parte da Pedagogia Sacramentina. Somamos 168 projetos trabalhados ao longo de 2025.



HORÁRIOS E ROTINAS

O Colégio Sacramentinas organiza as suas ações tendo sempre como ponto de partida a intencionalidade pedagógica. Assim, a nossa rotina é reflexo dos valores de cuidado, organização, respeito e acolhimento para com nossos educandos; objetivando um ambiente seguro e prazeroso para o desenvolvimento das nossas crianças.

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO
MATUTINO	MATUTINO	MATUTINO
Início das aulas: 7h30 Término das aulas: 11h45	Início das aulas: 1.º ao 5.º ano: 7h 6.º ao 9.º ano: 7h Término das aulas: 1.º ao 5.º ano: 11h20 e 12h05 6.º ao 9.º ano: 12h	Início das aulas: 7h Término das aulas: 1.ª e 2.ª séries: 12h 3.ª série: 12h45
VESPERTINO	VESPERTINO	VESPERTINO
Início das aulas: 13h10 Término das aulas: 17h25	Início das aulas: 1.º ao 5.º ano: 13h10 6.º ano: 13h 9.º ano: 14h Término das aulas: 1.º ao 5.º ano: 17h30 e 18h15 6.º ano: 18h 9.º ano: 16h15	Início das aulas: 1.ª e 2.ª séries: 14:00h 3.ª série: 14h15 Término das aulas: 1.ª e 2.ª séries: 17:30h 3.ª série: 16:45h Opção de Educação Física: 17h às 17h50

- ¹: Duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, os Anos Iniciais contam com 6 aulas.
- ²: Uma vez por semana, às terças-feiras, o 9.º ano terá aula no contraturno.
- ³: Duas vezes por semana, às segundas e quartas-feiras, às 1.ª e 2.ª séries terão aula no contraturno.
- ⁴: Duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, a 3.ª série terá aula no contraturno.

- ➔ Os portões são abertos 5 minutos antes do início das aulas e fecham 5 minutos depois. Após este tempo o estudante será encaminhado para um ambiente onde aguardará o início do 2.º horário, assinando e justificando a **chegada em atraso**. Após o início do 2.º horário, o estudante somente entrará acompanhado do responsável (o estudante aguardará o próximo horário para entrar em sala). Os pais/responsáveis da **Educação Infantil** poderão entregar os estudantes na recepção até 30 minutos após o início da aula.
- ➔ Nos dias de realização dos Simulados Enem **não haverá tolerância para atrasos**, uma vez que os estudantes vivenciam todos os procedimentos do regulamento do Enem Oficial. Por isso o Colégio divulga com antecedência o calendário de simulados.
- ➔ Os alunos somente serão liberados antes do horário normal de aula, se acompanhados pelos pais/responsáveis, assinando o livro de **saída antecipada** (o estudante aguardará o fim do horário para sair da sala) ou mediante autorização por escrito previamente entregue à Mestra de Classe (5.º ano à 3.ª Série) ou à Coordenadora (Infantil e 1.º ao 4.º ano). Contamos com a colaboração dos pais/responsáveis para comunicar a saída antecipada com, pelo menos, 2 horas de antecedência, **pois sem aviso prévio não será possível liberar o aluno após às 10h30 (matutino), nem às 16h30 (vespertino)**.

Atividades extracurriculares: além do turno complementar, o Colégio oferece aulas extras de robótica, escolinhas de futebol, coral, dança, ballet, judô, entre outras. As inscrições geralmente são realizadas em fevereiro para início das atividades em março. Antes da abertura das inscrições, os senhores pais e responsáveis receberão um comunicado com horários, valores e atividades oferecidas.

**“Difícilmente se apagam as primeiras
impressões recebidas na juventude.”
Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne**

5.3. Currículo

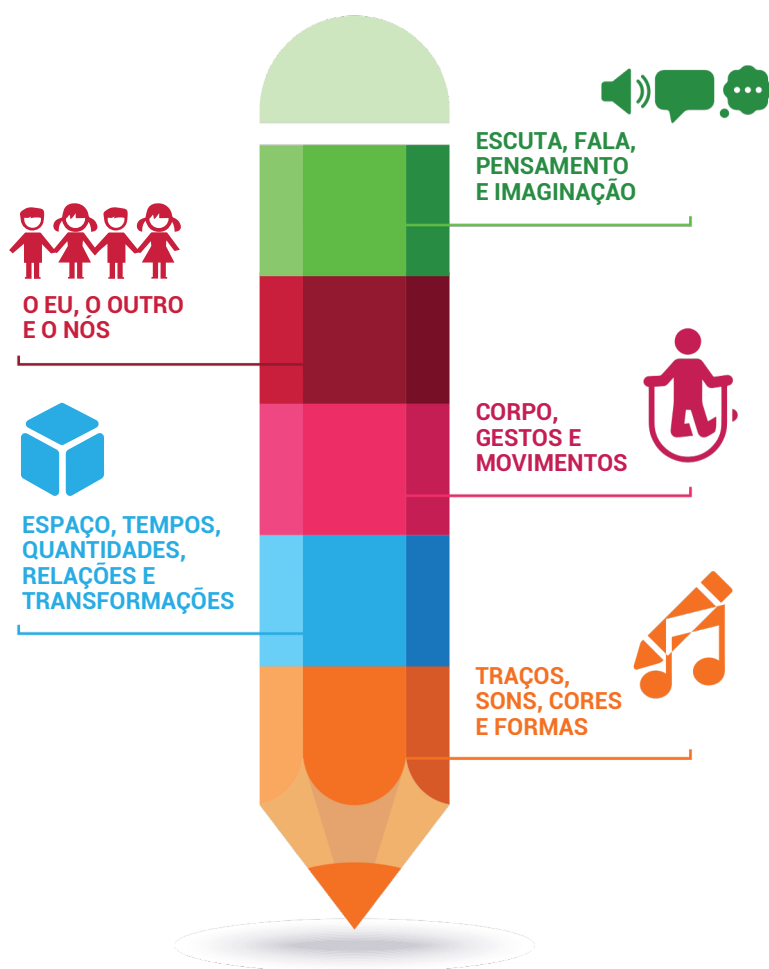
O currículo em nosso Colégio é compreendido como coração que pulsa e orienta a atuação dos professores e a vivência dos estudantes. No âmbito formal, o currículo é fruto inicial das diretrizes curriculares, sobretudo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), dos 4 pilares da educação segundo a UNESCO (aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver) e do Projeto Educativo da Congregação das Irmãs Sacramentinas.

No entanto, o currículo é fruto das relações entre as pessoas nos diferentes espaços, como afirma Silva (2005):

O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, curriculum vitae: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade (p. 150).

Deste modo, entendemos o currículo como um construto histórico-social, uma práxis que envolve o prescrito pelos documentos orientadores e as experiências escolares a partir da realidade vivida pelo professor e o aluno. Ou seja, em todos os segmentos de ensino do Colégio, o currículo é embasado nos documentos orientadores, mas também na relação entre as pessoas, campo no qual se transmite os valores e os diferenciais formativos da Pedagogia Sacramentina.

Na Educação Infantil valorizamos as interações e brincadeiras, para possibilitar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. Assim, assegurando-lhes os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. O desenvolvimento destas experiências concretas da vida cotidiana das crianças acontece por meio dos campos de experiências, arranjos curriculares que definem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. São eles:



Considerando o conhecimento prévio das crianças e tendo como pressuposto as pesquisas de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, entendemos o processo de alfabetização não como uma decodificação passiva, mas uma construção ativa das crianças sobre seu entendimento da língua escrita. Deste modo, criamos oportunidades para que elas reflitam, experimentem e interajam com seus colegas, promovendo a curiosidade e a construção do entendimento da escrita por meio de atividades lúdicas, saindo do nível pré-silábico até o alfabético.

Anos Iniciais

O 1.º ano do Ensino Fundamental é caracterizado como período de transição. Durante a Educação Infantil, as práticas pedagógicas estão centradas nos eixos: interações e brincadeiras; a partir do Ensino Fundamental, elas são reorganizadas e implementadas na lógica de ensino por componentes curriculares, mas sem perder a ludicidade. O objetivo durante essa etapa é garantir que o processo de alfabetização, em articulação com práticas de letramento diversificadas (letramento matemático, pictográfico, multimodal e digital), se amplie progressivamente e se consolide até o final do 2.º ou 3.º ano.

Nos 3.º e 4.º anos, aprofunda-se a sistematização dos conteúdos. As ações pedagógicas são elaboradas, levando-se em conta os Anos Iniciais como uma época de grande transformação no desenvolvimento da criança. Maior autonomia intelectual, compreensão das normas e interesse pela vida social a tornam mais apta a se expressar, interagir, participar e se movimentar no mundo que a cerca (relações interpessoais, com a natureza, com a história, com as tecnologias e com o ambiente).

O 5.º ano, por fim, estabelece a transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental com professores especialistas por área do conhecimento, e conta também com proposta pedagógica que promove, mais uma vez, a continuidade entre as fases.

Anos Finais

A transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental é um momento caracterizado por mudanças. Inseridos em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais, os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental ampliam, nessa etapa, os vínculos sociais e os laços afetivos; as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos, além de se tornarem mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro.

Nesse cenário, a escola e seus educadores reforçam o compromisso de estimular a reflexão, a análise aprofundada e o desenvolvimento de uma atitude crítica, ao mesmo tempo que compreendem e incorporam as novas linguagens ao ambiente escolar.

Por fim, a escola contribui para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao futuro, mas também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

Ensino Médio

Um dos principais objetivos do Ensino Médio é garantir a consolidação e a ampliação dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. Nessa perspectiva, a BNCC do Ensino Médio se organiza em continuidade ao proposto para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, centrada no desenvolvimento de competências e orientada pelo princípio da educação integral.

Ademais, conhecer-se, tomar decisões, transformar sonhos em objetivos e traçar planos para alcançá-los são desafios constantes no cotidiano do jovem do Ensino Médio. É nesse contexto que a escola se constitui como espaço fundamental para que os alunos percebam a importância da relação com o outro no seu desenvolvimento, valorizando a diversidade como oportunidade de crescimento e, com intencionalidade e orientação, vislumbrar diferentes possibilidades para seu presente e futuro.

O Novo Ensino Médio prevê a oferta de Itinerários Formativos, cujos principais objetivos são: aprofundar aprendizagens, consolidar a formação integral, promover a incorporação de valores universais e desenvolver habilidades que permitam a ampliação da visão de mundo dos alunos. Além de oferecer aos alunos a experimentação e a vivência de diferentes temáticas.

Assim, ao terminar o Ensino Médio, os jovens terão percorrido uma trajetória repleta de oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento, considerando diferentes aspectos, tais como o físico, o social, o emocional e o cultural. Desse modo, estarão bem mais preparados para construir os próximos passos de suas vidas e alcançar seus objetivos pessoais, acadêmicos e profissionais.

5.4. Avaliação

A avaliação escolar é parte integrante da proposta curricular e pedagógica da escola e deve ser compreendida como processo relevante, construído e consolidado a partir da cultura de avaliação para a aprendizagem e não para a classificação.

Deste modo, o Colégio garante uma avaliação com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, orientada para o desenvolvimento de habilidades e competências. Avaliar a partir deste foco exige uma mudança de paradigma de atitude nas formas de aprender, ensinar e avaliar. A avaliação deve ser o resultado de um processo mais amplo de aprendizagem, diretamente relacionada com os objetivos e expectativas de aprendizagem, como afirma a BNCC (2017, p.13):

Por meio da indicação clara do que os alunos devem 'saber' (considerando constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, o do que devem 'saber fazer' (considerando a mobilização destes conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver as demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).

Para tanto, buscamos avaliar nossos estudantes de forma integral, contemplando todas as dimensões do indivíduo. Em vista disso, elaboramos instrumentos avaliativos que atendem às especificidades cognitivas e socioemocionais, tendo como ponto central o processo de aprendizagem e seu desenvolvimento, contemplando suas singularidades e diversidades. Considerando a importância destes instrumentos, a sua elaboração deve atender aos critérios do projeto pedagógico, ser de qualidade e diversificados, claros quanto às expectativas de aprendizagem e, principalmente, do que está sendo avaliado.

Assim, o processo avaliativo é a culminância do processo de aprendizagem, fornecendo informações para o (re)planejar das ações do professor e da escola para a promoção de uma aprendizagem significativa e personalizada aos nossos estudantes, como afirma Krug (2001, p.108):

A avaliação não é um fim em si mesmo; é um processo permanente de reflexão e ação, entendido como constante diagnóstico, buscando abranger todos os aspectos que envolvem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Habilidades Avaliadas:



Ao avaliar o estudante de maneira predominantemente qualitativa, o Colégio busca construir um sistema avaliativo diversificado e claro quanto às expectativas de aprendizagem que serão avaliadas. Deste modo, compõe a nota final da unidade letiva, cinco pontos (5,0) de avaliação diversificada (trabalhos, projetos, seminários, resumos, aulas de campo, mapas conceituais, entre outros) que são avaliados a partir das habilidades integrais e cinco pontos (5,0) de avaliações escritas.

O ano letivo é dividido em três unidades letivas, e será considerado aprovado o aluno que alcançar ao final deste a Média Final de 60 pontos e frequência igual ou superior a 75%. O cálculo da Média Final é feito da seguinte forma para o Ensino Fundamental e Ensino Médio:

$$\frac{\text{MD. 1ª Unid.} \times 3 + \text{MD. 2ª Unid.} \times 4 + \text{MD. 3ª Unid.} \times 3}{10}$$

**"A afeição é que nos faz aceitar a
opinião daquele que me ensina"**
Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne

5.5. Organização docente

A educação sacramentina é baseada na afeição, ou seja, o acolhimento a todos, sem distinção. Por isso, o acolhimento do professor para com os seus estudantes é condição fundamental para o aprendizado e uma formação que ultrapassa os conteúdos curriculares para alcançar atitudes e valores. O professor que acolhe é capaz de orientar e conduzir as crianças e jovens para a vida e não somente para o aprendizado cognitivo.

Diante disso, o educador sacramentino, incluindo neste grupo todos os professores e funcionários que atuam na escola, mesmo que fora de sala de aula, tem a missão de contribuir para o aprimoramento do educando como pessoa humana, auxiliando-o na sua preparação para o exercício da cidadania, por meio da transmissão de valores como a solidariedade, tolerância, justiça, disciplina, ética, democracia, respeito ao próximo, além da qualificação do estudante para o mercado de trabalho.

Isso posto, compreendemos o perfil do professor sacramentino como aquele que se responsabiliza pela formação e aprendizagem dos discentes, compreendendo a individualidade de cada um para o progresso de todos em sala de aula. É preciso que seja uma referência ética, coerente e equilibrada para suas turmas no exercício do magistério, estabelecendo os combinados de sala e introduzindo os estudantes em uma rotina de aprendizagem estruturada, com planejamento de aulas, atividades e avaliações, levando em consideração metodologias diversificadas, interativas e inovadoras para a construção de habilidades e competências, segundo o projeto educativo do Colégio.

Neste sentido, constituem apoio ao trabalho do professor a equipe técnico-pedagógica, composta por mestra de classe, agentes de disciplina, SOE e coordenação, além dos instrumentos de acompanhamento como agenda, diário de classe, registro de ocorrências e atividades.

Assim, o professor é chamado a participar ativamente do projeto educativo do Colégio, colaborando em articulação com as famílias, mestra de classe, SOE e demais integrantes do corpo técnico-pedagógico para a efetivação de uma educação humana integral e transformadora.

6 O PERFIL DO ESTUDANTE SACRAMENTINO

"A alma de uma criança é de um valor infinito." Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne

A prática pedagógica dos colégios da Rede Sacramentina visa sempre a construção do perfil do estudante concludente da terceira série. Tudo que é desenvolvido, busca auxiliar o estudante na construção de um conjunto de determinadas qualidades, características e virtudes compatíveis com um bom cidadão, humano, responsável, feliz e engajado no seu projeto de vida. O estudante que está saindo da escola deve levar consigo princípios e valores sólidos para a vida, além de uma formação consistente para o mundo do trabalho.

Perfil do Estudante Sacramentino:



O perfil do estudante sacramentino é orientado para o desenvolvimento de atitudes que colaboram para a construção das habilidades pessoais e, para isso, chamamos a família como primeira casa de formação, a colaborar para a educação dos nossos estudantes, objetivando:

- Desenvolvimento de uma cultura de estudo: e para isso trabalhamos a pontualidade, o cumprimento das atividades escolares, incentivo a uma rotina de estudo, ao hábito de leitura, à participação nas olimpíadas científicas, projetos, avaliações de desempenho nacional (avaliações externas), ENEM e vestibulares.
- Formação cidadão: reforço da postura ética a partir do exercício de atitudes como respeito para com todos, empatia com o próximo, colaboração com os colegas, honestidade e cuidado com os seus pertences, dos colegas e do Colégio.
- Formação humana: vivenciar os momentos de recreação, jogos esportivos, aula de campo, viagens pedagógicas, passeios e atividades de formação espiritual com comprometimento para além da sala de aula.

7 ÉTICA E CONDUTA

**“A alma de uma criança, sendo de um valor infinito,
deve nos levar a impedir que ela se perca.”
Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne**

Considerando a complexidade do ser humano em todas as suas dimensões, nós do Colégio Nossa Senhora de Fátima acreditamos que atitudes valorosas podem ser aprendidas a partir do exemplo, monitoramento e acolhimento (apoio). É neste intuito que os projetos realizados pelo SOE (Serviço de Orientação Educacional) junto aos professores buscam sensibilizar e educar nossos estudantes diante de temas como bullying, racismo, intolerância, violência contra a mulher, inclusão dentre outros temas que possibilitam uma convivência saudável e frutuosa.

Partindo do entendimento que uma convivência harmoniosa e positiva garante um desenvolvimento saudável, estabelecemos alguns combinados de respeito e responsabilidade:

- Engajar nas atividades propostas pelos professores;
- Ser pontual e frequente;
- Utilizar o uniforme completo;
- Respeitar a todos no ambiente escolar por princípio;
- Pedir permissão para sair da sala, ausentar-se de atividade ou comunicar afastamento por motivo de saúde;
- Não usar de violência física;

- Não se apropriar do bem alheio sem permissão;
- Não expor o outro de forma pejorativa;
- Não promover exclusão e constrangimento dos colegas na turma ou no grupo;
- Não usar palavras de baixo calão;
- Não utilizar acessórios incompatíveis com o ambiente escolar;
- Não consumir balas, chicletes ou alimentos em sala de aula;
- Não utilizar celular (smartphone), fones ou aparelhos eletrônicos em sala de aula, porém deve mantê-los na mochila e desligados;
- Não trazer à escola objetos ou substâncias que possam oferecer, para si ou para outro, risco a saúde, segurança ou integridade;
- Não praticar conduta que provoque prejuízo ou assuma o risco de causar para si ou para outrem;
- Não danificar os bens e pertences dos colegas e do colégio. O estudante é corresponsável pela conservação da sua carteira, por isso, no início da aula, deverá sinalizar a mestra de classe ou professor caso perceba algum dano;
- Não é permitido aos estudantes namorar nas dependências da escola e suas imediações.

Como casa de formação, utilizamos na escola os combinados para possibilitar aos estudantes aprenderem a resolver conflitos, lidar com sentimentos e expectativas, além do não cumprimento de regras (incivilidades). Uma vez que ocorra a quebra de algum combinado ou regra, a equipe pedagógica recorrerá, inicialmente, ao princípio da prática restaurativa, a qual tem o objetivo de inserir na escola mais uma metodologia comprometida com a educação cidadã, pois desenvolve a alteridade e possibilita a formação de sujeitos autônomos, capazes de assumir a responsabilidade por seus atos e aptos a restaurar os danos produzidos.

O seu propósito é a restauração das vítimas, ofensores e comunidade escolar, e a reparação dos danos provocados pelo conflito a partir do reconhecimento de que enquanto a vida segue nada está completo ou terminado, e que não há uma versão única das histórias. Esta prática também considera que os indivíduos estão interconectados, de modo que o ato danoso atinge, além das pessoas diretamente afetadas, a comunidade e o próprio autor. A prática restaurativa valoriza a autonomia dos indivíduos, a sabedoria coletiva e a potência transformadora da conexão de cada um consigo (autoconscientização) e com os outros.

Apesar de todos os benefícios, a prática restaurativa possui alguns pré-requisitos que sem os quais é impossível o restabelecimento de vínculos e/ou reparação do dano:

- Voluntariedade - Todos devem participar de maneira voluntária.

- Reconhecimento - O procedimento restaurativo não se destina a apurar quem é o culpado. O reconhecimento da prática do ato é um requisito para o início do procedimento restaurativo.
- Empatia - A conexão entre as pessoas é crucial para o reconhecimento de que todos têm algo a contribuir para transformar o conflito em uma oportunidade de recomeço, aprendizagem e ressignificação.

A prática restaurativa será adotada sempre que ocorrer uma incivilidade (quebra de regras e/ou combinados), por meio dos pré-círculos os envolvidos serão ouvidos individualmente com o objetivo de identificar os danos, os sentimentos e as necessidades. É um momento fundamental para que os próprios envolvidos compreendam melhor como se sentem, o que precisam e como podem agir para melhorar a situação. Após este momento, caso se atinja os pré-requisitos de voluntariedade, reconhecimento e empatia, se dará continuidade a mediação por meio do Círculo de Paz que envolve o(s) ofensor(es), a(s) vítima(s), as famílias e dois facilitadores. Os trabalhos terão por objetivo restaurar as relações e a harmonia quebrada pela incivilidade praticada.

Após o Círculo de Paz, na sessão posterior ao círculo restaurativo, chamado pós-círculo, será verificado se o procedimento restaurativo foi eficaz em trabalhar as necessidades e sentimentos dos participantes e de suas interrelações. O acompanhamento é uma parte muito importante do procedimento, assim como certificar que o compromisso firmado no Círculo de Paz foi cumprido. Esta é uma atribuição do facilitador.

7.1. Medidas socioeducativas

Diante da impossibilidade de se proceder com as práticas restaurativas, ou diante do não cumprimento do que foi acordado no Círculo de Paz, serão implementadas as medidas disciplinares regimentais (Regimento Interno, Art. 164):

- 1. Advertência Verbal com notificação aos pais:** repreensão feita ao aluno pelo cometimento de falta leve com registro em informe da Mestre e notificação à família;
- 2. Impedimento:** consiste no envio do aluno para casa após ser retirado de sala de aula pela segunda vez por um professor, por impedir o bom andamento da aula ao cometer uma infração leve;
- 3. Advertência Escrita:** corresponde a uma reorientação formal que constará nos arquivos escolares do estudante, pelo cometimento de uma infração de natureza média;
- 4. Suspensão da Classe:** consiste na proibição de assistir às aulas com a sua turma por tempo determinado, mas com o comparecimento nos horários letivos para estudos individuais sob orientação, assim como aconselhamento do SOE, pelo cometimento de infrações graves ou reiteradas;

5. Reintegração: significa a mudança de turma do estudante que reitera o cometimento de infrações leves, médias ou graves. O estudante/responsável fica impossibilitado de escolher turma por dois anos;

6. Afastamento: compreende o impedimento do aluno em comparecer ao Colégio pelo período de 10 (dez) dias letivos durante apuração de Procedimento Disciplinar, podendo ser prorrogado por uma única vez pelo mesmo período. Neste período de afastamento, o estudante terá direito à segunda chamada e, caso a decisão seja favorável a ele, fará jus à gratuidade das provas;

7. Transferência Compulsória: Transferência Compulsória significa o cancelamento da matrícula do aluno e emissão de transferência para outro estabelecimento de ensino.

As medidas disciplinares socioeducativas têm por caráter inicial a conscientização do estudante e sua família, a fim de que se promova a transformação da conduta e reinserção na comunidade escolar. No entanto, estas medidas têm caráter imprescritível e permanecem na Pasta do Aluno como seu histórico disciplinar, mesmo após a conclusão da educação básica, podendo ser consultado por instituições educacionais, universidades e órgãos do Estado como parte de processos seletivos.

Neste contexto, as medidas disciplinares são aplicadas imediatamente após a conclusão da apuração dos fatos que comprovem a conduta e os responsáveis são comunicados, pessoalmente ou por escrito (através de carta AR, caso o responsável não compareça ao Colégio) para ciência do ocorrido. O aluno cumprirá a medida de advertência ou suspensão um dia após a expedição pela Secretaria Escolar.

7.2. Conquistas e premiações

O nosso colégio tem uma longa história de excelência em competições científicas. Há 70 anos nos dedicamos em promover o interesse e a proficiência dos estudantes sacramentino nas olimpíadas. Todos os anos, eles se destacam em diversas Olimpíadas Científicas, conquistando medalhas de ouro, prata e bronze, além de inúmeras menções honrosas em competições nacionais e internacionais. Esse desempenho é fruto de uma educação consistente, de um trabalho sólido, onde nossos professores e coordenadores incentivam a curiosidade, a resolução de problemas, criatividade, experimentação e dedicação dos estudantes.

7.3. Governança

O processo de governança do Colégio segue os princípios de autonomia, cooperação e responsabilidade na gestão das atividades escolares. A equipe gestora da escola se encontra periodicamente para acompanhamento dos trabalhos, apresentação de projetos e definição de metas. Sendo composta pela Diretora Geral; Diretor Pedagógico; Coordenadoras Pedagógicas dos diversos segmentos; Coordenadores de Ensino Religioso, Esporte, Robótica e Tecnologia Educacional; uma representante do

SOE (Serviço de Orientação Educacional); Secretário Escolar e Assistente Social.

A partir da Equipe Gestora, os trabalhos atingem os professores, as mestras de classe, agentes de disciplina, corpo administrativo, alunos e famílias. Os estudantes são chamados a colaborar com o funcionamento da escola ao elegerem o líder e o vice-líder da classe, que compõem o Conselho de Líderes de Classe. A partir dos líderes, é exercido um trabalho de colaboração e cidadania no qual os alunos contribuem com a equipe de professores, coordenadores e direção em favor de uma formação integral.

A fim de completar estas instâncias, o Colégio convida os pais a participarem de rodas de conversa em classe para tratar de assuntos relacionados à formação dos seus filhos, em encontros pré-estabelecidos durante o ano letivo.

7.4. Políticas e procedimentos

**"Nada se deve deixar de fazer daquilo
que é capaz de levar os jovens a Deus."
Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne**

O Colégio é conhecido por sua acolhida e respeito a todos, por sua educação humana integral com a promoção do carisma sacramentino do amor, dos valores e dos princípios. Por isso estabelece estas políticas e procedimentos para a boa convivência, o respeito mútuo e a organização dos trabalhos escolares, sempre em diálogo respeitoso e afetivo com todos.

Na formação humana a escola cumpre um importante papel, desde o acesso aos conteúdos à construção dos conhecimentos formais, passando pelos conteúdos atitudinais em que se transmite valores e princípios, até a socialização e participação social em vista do bem comum. É na escola que os estudantes aprendem a ser junto com os outros, fora da individualidade, respeitando os limites da boa convivência e da cooperação.

Assim sendo, buscamos propiciar um ambiente saudável e organizado para o bom desenvolvimento dos estudantes, estabelecendo alguns combinados entre escola - família - estudante:

Acesso ao colégio no turno oposto: no turno oposto às aulas, o aluno só deverá vir ao Colégio se tiver alguma atividade esportiva, aula, estudo na biblioteca ou outra atividade marcada pela Mestre de Classe, Orientadora Educacional ou Coordenação, sempre uniformizado.

Acesso dos pais ou responsáveis ao colégio durante as aulas: pensando em viabilizar as nossas atividades pedagógicas, no horário de chegada, os pais/responsáveis de alunos do Ensino Fundamental deixarão o(a) seu/sua filho(a) no portão de entrada da Sala Vip, que ficarão com as agentes de disciplina aguardando o(a) professor(a) responsável pela turma, com exceção da Educação Infantil. Após o fechamento dos portões, as agentes de disciplina buscarão os alunos na recepção para levarem à sala de aula, sejam da Educação Infantil ou do Ensino Fundamental.

Reforçamos que, a partir do 1.º ano, a entrada dos pais/responsáveis de alunos até a sala do(a) seu/sua filho(a) somente é permitida no horário de saída determinado.

Aniversários: os aniversários dos estudantes do Infantil II ao Infantil V são comemorados às sextas-feiras e do 1.º ao 5.º ano durante a semana, sem ornamentação, sem decoração com balões e com kits individuais de alimentos. As comemorações ocorrem nas salas de aula, podendo, conforme disponibilidade, serem realizadas no Parque Pierre Vigne ou Quiosque da Paz. É permitido dois adultos e irmãos, caso o(a) aniversariante tenha. A família precisa entrar em contato com a Coordenação ou com a Mestra (5.º ano) para agendamento.

Aquisição do material didático/pedagógico: a lista de material escolar contém os materiais e módulos que serão utilizados durante o ano letivo. Conforme contrato de matrícula, cabe ao responsável adquirir o material indicado para o uso do estudante. Deste modo, o responsável assume a responsabilidade sobre os prejuízos de aprendizagem e desempenho causados pela ausência do material.

Avaria ou dano ao patrimônio escolar: se algum dano ou avaria for causado pelo estudante à estrutura do Colégio, seu mobiliário (ex.: riscar cadeiras ou armários) ou equipamento, o responsável será chamado para o ressarcimento nos termos do contrato de matrícula.

Chegadas em atraso: ver "Horários e rotinas", p.13.

Comércio de produtos: não é permitido ao aluno comercializar alimentos, objetos ou outros tipos de produtos no Colégio. Salvo, mediante autorização expressa da Direção para fim social/educativo.

Cômputo da frequência: diariamente os professores registram a presença dos alunos nas aulas por meio do Diário de Classe eletrônico. Para garantir a aprovação, é necessário que o aluno participe de pelo menos 75% das aulas, ou seja, pode ter até 25% de faltas, incluindo neste percentual aquelas com atestado médico. Se o aluno atingir 7,5% de faltas (que corresponde a 30% 26 Colégio Nossa Senhora de Fátima - Sacramentinas do limite permitido), o Conselho Tutelar deve ser informado, conforme a Lei 13.803/2019. Para evitar que isso aconteça, quando o aluno atingir 5% de faltas, a mestra de classe ou a coordenação marcará uma reunião com os pais ou responsáveis para conversar e encontrar soluções. Se a família não vier ao Colégio, enviaremos Carta AR solicitando o comparecimento, se ainda assim não recebermos informações sobre as faltas o Conselho Tutelar será informado.

Comunicados escolares: a comunicação entre escola e família é muito importante para a aprendizagem dos estudantes e suas rotinas, por isso tratamos com muito cuidado os nossos comunicados. Pedimos aos pais e responsáveis para acompanhar os meios de comunicação oficiais do Colégio: aplicativo, agenda, circular impressa e carta AR.

Contestação de notas escolares: os responsáveis podem apresentar à Coordenação Pedagógica do segmento do seu filho a solicitação de revisão das notas até 10 (dez) dias do final da Unidade letiva.

Doenças contagiosas: os estudantes com febre, gripe ou com outros sintomas de doenças contagiosas não poderão vir ao Colégio. Nestes casos,

solicitamos que informem à mestra de classe (5.º ano à 3.ª série), professora ou à coordenadora (Infantil II ao 4.º ano) para justificar a falta e verificar a possibilidade do envio das atividades.

Entrega de atestados: os atestados deverão ser entregues até 72h úteis a secretaria para registro da justificativa de ausência, assim como resguardando o direito à 2.ª chamada. Após este prazo, o estudante poderá perder o direito à 2.ª chamada.

Entrega de materiais e alimentos na recepção: é parte da formação do estudante a criação de uma rotina, por isso incentivamos nossos alunos a organizarem seus materiais e lanches, com cuidado, para trazerem à escola.

- No entanto, estudantes com problemas de saúde e que exigem uma dieta especial, poderão receber o lanche na recepção, desde que a família tenha informado a mestra de classe ou coordenação. De modo algum recebemos entregas de aplicativos ou terceirizados.
- Não receberemos materiais individuais na recepção. Caso ocorra o esquecimento de material de alguma avaliação ou aula, o responsável deve entrar em contato com a mestra de classe, que analisará a situação com o professor para nova data de entrega (com prejuízo de nota), se possível, considerando o calendário escolar.

Entrega de relatórios: os relatórios médicos (específicos para o acompanhamento de dificuldades de aprendizagem ou questões de saúde mental), psicológicos ou psicopedagógicos devem ser entregues presencialmente ao psicólogo escolar, não podendo ser enviados pelo aluno e/ou pela mestra de classe, pois é necessária uma conversa com a família para compreender as necessidades do estudante, bem como o seu contexto social. Para isso, o atendimento deve ser agendado diretamente com o profissional ou mestra de classe responsável pela série do aluno. Salientamos que a entrega de avaliações neuropsicológicas, neuropsicopedagógicas ou pedagógicas deve ser realizada com o laudo médico que confirme a impressão diagnóstica.

Instruções das avaliações escritas: o estudante que não se atentar às instruções contidas na primeira página das avaliações escritas, oriundas do regimento escolar, e vier a desobedecê-las terá a sua avaliação zerada não podendo alegar desconhecimento.

Medicação: os professores e funcionários não podem administrar (por não possuir habilitação técnica) nenhum tipo de medicação. Caso o aluno necessite, alguém da família poderá vir ao Colégio trazer e administrar a medicação do estudante. O responsável poderá autorizar a entrega da medicação por terceiros.

Pertences dos alunos: conforme o contrato, o Colégio não se responsabiliza por danos ou perda de materiais escolares, não escolares (smartphone, fone de ouvido, jogos de videogame, tablet, smartwatch ou similares) ou vestuário. Apesar disso, realiza a mediação entre as famílias e nas turmas em busca da possível resolução. Ao final do dia, caso nossos funcionários encontrem objetos esquecidos nas salas de aula, estes ficarão disponíveis por uma semana para a retirada pelo aluno ou responsável, após isso serão encaminhados para doação.

Plantões educativos: ao final de cada unidade letiva, os pais ou responsáveis são convidados a se encontrarem com os professores e demais profissionais do Colégio para conversarem sobre a vida educacional do seu filho. É um momento de grande importância para o acompanhamento da aprendizagem do estudante, entrega de avaliações ou relatórios e fortalecimento da parceria entre a família e a escola.

Política de tecnologia: a tecnologia é uma aliada da formação humana, por isso deve ser utilizada com ética, responsabilidade e intencionalidade pedagógica. Os professores utilizam os recursos tecnológicos do colégio nos laboratórios e salas multifuncionais, mas também podem propor em projetos específicos o uso de outros recursos como os óculos VR e os celulares dos estudantes, desde que previamente autorizados.

Realização de 2.ª chamada (Reg. Escolar Art. 99 a 102): a avaliação de 2.ª chamada é concedida ao estudante que justificar a falta a qualquer atividade avaliativa, mediante documento comprobatório de doença ou luto em até 72 horas letivas. Para a realização da avaliação de 2.ª chamada, o responsável deverá requerê-la mediante inscrição prévia, segundo o calendário escolar divulgado no ato da matrícula, e proceder com o pagamento antecipado da taxa no valor de 10% da parcela vigente do ano/série, conforme o contrato de matrícula. A isenção será concedida nos termos da lei e mediante comunicação em até 72h letivas. As avaliações de 2.ª chamada são realizadas no turno oposto às aulas do estudante.

Registro das atividades escolares: diariamente os professores registram a agenda no quadro e solicitam aos alunos que copiem. No entanto, para os estudantes que faltarem e para o acompanhamento dos responsáveis, o Colégio disponibiliza a agenda em até 24h úteis, por aplicativo.

Revisão de prova: o estudante ou responsável poderá solicitar uma nova correção de sua avaliação junto à coordenação pedagógica em até 24h após da entrega da mesma, a partir desta solicitação a prova será encaminhada para a correção de um outro professor da mesma área. Em até 5 dias úteis a avaliação estará disponível para o aluno ou responsável.

Saída de alunos da sala: os alunos só podem sair da sala com autorização do professor para ir ao banheiro ou encher a garrafinha de água, exclusivamente. Apresentando outras necessidades, a mestra de classe deve autorizar e acompanhar, ou indicar alguém para acompanhar o discente no trajeto de ida e volta. No primeiro horário do dia e no horário seguinte ao intervalo não é permitida a saída de sala, uma vez que o estudante acabou de chegar de casa, já no 4.º horário, o estudante teve o tempo do intervalo para ir ao banheiro e encher a garrafa com água.

Trajes para ingresso no Colégio: assim como os alunos devem adentrar no Colégio devidamente uniformizados, pais, responsáveis, professores, funcionários e terceirizados deverão apresentar-se com vestimenta compatível com o ambiente educativo, prezando pelo respeito, pela boa convivência e pela adequação ao espaço institucional. Dessa forma, não é adequado a entrada com shorts, camisetas regatas ou sem camisa, minissaia, minivestido, trajes de banho e ginástica.

Uniforme: o uniforme em nosso Colégio é de uso obrigatório em todas as atividades, e sua exigência também é caminho de formação. Os estudantes que não estiverem com o uniforme completo aguardarão antes de irem para sala de aula até que os pais sejam contatados. Veja na tabela abaixo as opções de fardamento para cada segmento:

Ed. Infantil (Inf. II ao V)	Anos Iniciais (1.º ao 5.º ano)	Anos Finais (6.º ao 9.º ano) e Ens. Médio
• Blusa e calça padronizadas; • Shorts/short-saia; • Tênis preto, branco ou azul marinho e sem detalhes chamativos. • Casaco aberto (não deve ser utilizado casaco fechado na frente), preferencialmente o padronizado. • Meia branca ou preta.	• Blusa e calça padronizadas; • Tênis preto, branco ou azul marinho e sem detalhes chamativos. • Casaco aberto (não deve ser utilizado casaco fechado na frente), preferencialmente o padronizado. • Meia branca ou preta.	• Blusa e calça padronizadas; • Tênis preto, branco ou azul marinho e sem detalhes chamativos. • Casaco aberto (não deve ser utilizado casaco fechado na frente), preferencialmente o padronizado. • Meia branca ou preta.
Os itens de vestuário que não estão mencionados como parte do uniforme não serão permitidos.		

Uso do celular ou similares: não é permitido o uso de celular ou outro aparelho eletrônico em sala de aula. O descumprimento causa a retenção do aparelho que só é entregue aos responsáveis (conforme contrato de matrícula) e em caso de reincidência ou desacato ao funcionário pode ensejar advertência ou suspensão. (Cf. Regimento Escolar, Art. 167 - VIII).

8 CALENDÁRIO 2026

JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 - Confraternização Universal
29 e 30 - Jornada Pedagógica

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

02 - Início das aulas - EF II e EM | 03 - Início das aulas - El e EF I | 17 - Carnaval | 18 - Quarta-feira de Cinzas

MARÇO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

ABRIL

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

03 - Pálio de Cristo | 05 - Páscoa | 21 - Tiradentes
30 - II Unidade (3ª Série do EM)

MAIO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 - Dia do Trabalhador | 11 - II Unidade (El, EF até 8º Ano) | 17 - Show das 70 anos | 18 - II Unidade (9º Ano do EF II à 2ª Série do EM)

JUNHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

04 - Corpus Christi | 24 - São João | 29 - São Pedro

JULHO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

02 - Independência da Bahia | 08 - Dia do Bem-aventurado Pe. Pierre Vigne | 13 - Reinício das aulas

AGOSTO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

15 - Nossa Senhora das Vitórias | 03 - III Unidade (3ª Série do EM) | 24 - III Unidade (8º Ano do EF Anos Finais à 2ª Série do EM)

SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5		
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

07 - Independência do Brasil
08 - III Unidade (El, EF até 8º Ano)

OCTUBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

04 - Homenagem aos 22 anos da beatificação do Bem-Aventurado Pe. Pierre Vigne
12 - Nossa Senhora Aparecida
19 - Encerramento (3ª Série do EM)

NOVEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 - Finados | 09 - Aniversário da Cidade
15 - Proclamação da República | 19 - Encerramento (8º ano a EF Anos Finais à 2ª série do EM)
20 - Consolidação Negra | 28 - Encerramento (6º ano ao 8º ano EF Anos Finais) | 30 - Aniversário de Fundação das Irmãs Sacramentinas

DEZEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5		
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

09 - Encerramento (1º ano ao 5º ano EF Anos Iniciais)
15 - Encerramento (Educação Infantil) | 25 - Natal

LEGENDA

- Recessos e feriados
- Períodos de provas finais, paralelas e recuperação
- Início da unidade e retorno às aulas
- Período de inscrição para avaliações
- Sábados com atividades
- Período de estudos de recuperação final
- Encerramento
- Extras

Calendário escolar completo:

Obs.: O calendário poderá sofrer ajustes ao longo do ano letivo, conforme necessidade.



9 ATENDIMENTO

Recepção: 2101-8700 (Seg-Sex: 7h às 19h | Sáb: 8h às 12h)

Informações gerais e suporte inicial ao atendimento das famílias.

Secretaria: 2101-8702 (Seg-Sex: 7h às 11h / 13h às 16h)

Informações sobre matrícula, documentos, comprovantes, declarações e demais serviços administrativos.

NTES: 2101-8710 (Seg-Sex: 8h às 17h | Sáb: 8h às 12h)

Suporte aos sistemas utilizados pelo Colégio e atendimento a demandas tecnológicas.

Coordenações:

Agendamento de atendimento presencial; informações sobre o acompanhamento das atividades pedagógicas, como: avaliações, calendário escolar, planejamento didático-pedagógico, entre outros aspectos específicos do aluno.



ELIANE ROCHA

Educação Infantil: 2101-8706

Seg: 7h30 às 11h30/13h às 17h30

Ter/Sex: 8h às 12h/13h às 18h

Qua: 8h às 12h/13h às 17h30

Qui: 7h30 às 11h30/13h às 18h



ILANA FERRAZ

Fundamental (Anos Iniciais): 2101-8707

Seg-Sex: 13h às 17h



GISLENE BRASIL

Fundamental (Anos Finais): 2101-8708

Seg-Qui: 7h30 às 12h/13h30 às 16h30

Sex: 7h30 às 12h/13h30 às 15h30



LUCIANA PINHEIRO

Ensino Médio: 2101-8709

Seg-Sex: 7h às 11h

Seg/Qua/Qui: 14h às 16h

Aponte a sua câmera e fique
por dentro das atualizações
dos nossos contatos.





SACRAMENTINAS

www.sacramentinasconquista.com.br



sacramentinasconquista